ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1941 N.º 6585

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na Inglaterra, resaram-se missas e fizeram-se preces, a-fim-de que Deus não abandone os que lutam pela sua Patria e pelo Imperio.

Aconselhamos ás pessoas, as quais ignoram como os acontecimentos obedecem a leis mais celestes que terrestres, que releiam o «Discurso sobre a Historia Universal», de Bossuet—livro que, depois de quasi esquecido, se torna actual e rico de ensinamentos.

Ninguem creia que as batalhas travadas entre os povos se desprendam, como os frutos que caem da arvore, da vida do universo.

A Providencia está ao alto e observa os homens nos seus erros e nos seus arrependimentos.

■

O sr. A. de Figueiredo, morador na avenida Alvares Cabral, pede que esta arteria seja devidamente policiada, pois que a rapasiada infrene e irrespeitosa não compreende que as campainhas dos predios sirvam sómente para comodidade e serviço dos mesmos. Puxam-nas constantemente, lançam a desordem e a confusão no pessoal e gritam escarninhamente, quando os repreendem.

Vão mais longe ainda: escrevem nas paredes e desenham vultos que não só não primam pelo rigor do traço, mas algumas vezes ofendem a moral.

Onde fica a Avenida Alvares Cabral?

Atravessa um bairro com um liceu e outras escolas.

Porque não toma a mocidade á sua conta, quando lhe seja possivel, impedir que se cometam desacatos desta especie?

■

Na ilha de Noirmoutier, no Golfo de Gasconha, um marinheiro chamado Louis Gendron, vendo que três soldados alemães estavam em risco de se afogar, conseguiu salvá-los, jogando a propria vida. As autoridades alemãs quiseram premiá-lo com dinheiro. Recusou, dizendo:

—Se o que fiz tem alguma importancia, paguem-me, dando a liberdade a três soldados franceses prisioneiros da Alemanha.

Atendido. E toda a gente louvou Louis Gendron e nós não podemos conter-nos, sem que digamos que ele, onde tantos têm uma pedra, guarda um coração francês, da mais fina qualidade. O pronto deferimento que o seu pedido alcançou honra tambem quem viu nele simplesmente um movimento de nobre humanidade.

A-pesar do mal que os homens pensam uns dos outros, existe ainda neles alguma cousa que determina gestos e acções que abonam o seu espirito de compreensão e o seu amor pelos que sofrem.

■

O ilustre D. José Maria de Cossio, que hoje faz, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «Os touros na literatura castelhanhas», tem quasi concluida uma historia sobre o mesmo assunto, em três grossos volumes.

Quem a prefacia?

O filosofo Ortega y Gasset.

Isto serve para nos mostrar quanto os nossos vizinhos consideram a tauromaquia como uma arte nacional, digna da consideração dos sabios e dos ignorantes. Em Espanha o touro é uma realidade e um simbolo: fonte de grandiosas emoções multitudinares e tambem de altos pensamentos para os solitarios.

■

Bourbon e Meneses publicou «Os portugueses perante a Aliança inglesa» ou seja a opinião desempoeirada e livre dum escritor que, num assunto dificil da nossa historia, emite alguns juisos duma imparcialidade pouco vulgar, entre nós.

SE A MOEDA-OURO DESAPARECESSE...

E depois?

Podem talvez arrepiar-se aqueles que se limitam a empilhar rolos de esterlino.

Mas, para a grande massa dos que trabalham, o unico efeito seria talvez poderem usar indiferentemente certos objectos rasteiros, ora fabricados de loiça, ora fabricados de ouro.

Se não, vejamos, fugindo embora dos que, pairando muito alto, têm visões nebulosas e dos que, pairando muito baixo, trazem uma pala nos olhos.

E' facil supôr, sem grande penetração ou sem grande bagagem, que, a principio, no tempo do nu ou da faixa, só havia a troca de produtos contra produtos.

Foi o progresso, ora acelerado, ora gelatinoso, que, provocando a multiplicidade das trocas, impôs a necesidade de criar um simbolo ou um meio convencional de as realizar, o qual veio a ser a moeda.

Da troca simples duma coisa por outra ter-se-ia passado á troca de duas ou mais coisas por uma, o que exigia uma conta e uma avaliação previas—como presume o grande economista Anselmo de Andrade—, só então surgindo tambem com a moeda a ideia clara do valor.

Mas, fôsse como fôsse, ou a moeda viesse precedida da troca de duas ou mais coisas por uma, ou proviesse logo da troca dum maior numero de coisas ou da sua permuta a distancia, é certo que ela nos apareceu apenas como um instrumento auxiliar da troca, servindo de ponto de referencia ou de medida comum de valores.

Primeiro confundida com o proprio objecto que servia de termo de comparação, foi-se diferenciando dele pouco a pouco, vindo a constituir por fim um meio de pagamento inteiramente distinto ou um meio representativo de riqueza.

Entretanto, varias eram as especies que os povos iam escolhendo para a sua composição, embora preferindo o produto de uso mais geral: o gado nas sociedades primitivas, o arroz no Japão, o sal na Abissinia, o açucar nas Antilhas inglesas, o cacau no Mexico, o chá na Siberia, etc. Até se chegar á forma julgada mais perfeita e duradoira da moeda metalica, e nesta á do metal mais precioso, o ouro, que se tomou, geralmente, como o unico padrão de valores.

Com o emprego dos metais preciosos, porém, a moeda adquiriu um valor proprio ou intrinseco, isto é, diferente do seu valor de representação. Criou-se-lhe, assim, um valor material, ou um corpo decorativo, e um valor espiritual, ou uma especie de alma penada, que tem insuflado a especulação e torturado a economia.

A conclusão é logica, portanto: tirar á moeda o excesso ou o premio que ela, por si só, possa introduzir nas trocas e reduzi-la a uma função puramente representativa.

Nestas condições, tudo o mais é uma questão de garantia ou de punção. Tanto valerá uma moeda de ouro reluzente como uma moeda de lata enferrujada, um trapo estampado como uma conchinha do mar.

...Ai o horror das coisas novas! Mas foi sempre assim para romper os habitos, para sacudir cada um da sua tripeça ou do seu trono e obrigá-lo a pôr o pé fora do trilho.

O que se passou, por exemplo, com o caminho de ferro! Os rotineiros propagavam que não haveria bastante ferro para construir as linhas mais importantes, que o fumo da maquina prejudicaria os campos, que uma simples faulha atearia um incendio, que os pequenos centros ficariam arruinados.

Um estadista eminente, Thiers, afirmava em pleno parlamento que a França não chegaria a construir seis leguas de caminhos de ferro por ano.

Até um homem da alta envergadura de Astley Cooper aconselhava paternalmente o inventor, Stephenson: «Não tenteis espalhar a vossa descoberta, que só trará consigo imensos prejuizos. Basta uma vaca atravessada na via para destruir um comboio». Ao que Stephenson, com toda a fleugma, replicava: «Tanto pior para a vaca».

DIAS FERREIRA

O auxilio
dos Estados Unidos
á Inglaterra
chegará a tempo
afirma uma autoridade militar

LONDRES, 24. — O marechal de Campo «lord» Milne Bluntly manifesta a opinião de que o auxilio dos Estados Unidos chegará muito a tempo de salvar a Inglaterra e os proprios Estados Unidos. A grande nação norte-americana, que possue vastos e inesgotaveis recursos, vai mostrar quanto pode e do que é capaz. Com a sua ajuda, a Inglaterra vai travar a batalha decisiva que a conduzirá á vitoria e a todas as nações que com ela cooperarem nêstes momentos dificeis.

Continuando, «lord» Bluntly, disse: «Em breve teremos os barcos de guerra de que necessitamos urgentemente para vibrar um golpe decisivo na ofensiva submarina desencadeada pelo inimigo. Teremos tudo o mais que necessitarmos para ganhar a guerra, porque coragem, decisão e sangue frio não nos faltam para levar a cabo os mais ousados e arriscados planos. Os violentos «raids» aereos vibrados ultimamente pelo inimigo contra diversas das nossas cidades não conseguirão abalar o moral do povo britanico, antes, pelo contrario, fortalecê-lo-ão. O povo inglês está firme e resolutamente decidido a lutar até á ultima pela vitoria final e consegui-la-á, custe o que custar. Temos milhões de homens em armas e o seu numero exacto não pode ser divulgado, porque constitue segredo militar, como ainda recentemente disse Churchill. Esse forte e aguerrido exercito aumentará extraordinariamente de volume com o emprego das mulheres nas industrias de guerra, pois os operarios que elas vão substituir ingressarão, imediatamente, nas fileiras do exercito. O povo inglês está cheio de confiança em si mesmo e aguarda com a maior serenidade o desenrolar dos acontecimentos. Dentro de dias vão produzir-se acontecimentos importantes, que decidirão da sorte do inimigo».—(United Press).

Conjecturas sobre a forma de transportar o material para a Inglaterra

WASHINGTON, 24.—Está a decorrer com velocidade fora do usual o debate no Senado do Parlamento norte-americano, onde se espera que esta tarde seja aprovada a nova lei de creditos de 7 biliões de dolares, destinados aos auxilios a prestar á Grã-Bretanha. E' de esperar que hoje mesmo siga por via aerea para a Florida, a-fim-de ser submetida á assinatura do presidente Roosevelt, que ali se encontra em ferias de repouso. Por este motivo, fazem-se já conjecturas e discute-se o problema da maneira como hão-de ser transportados para a Grã-Bretanha os armamentos a adquirir com as verbas correspondentes a esses creditos, sem recorrer a «comboios» protegidos norte-americanos. Têm-se apresentado numerosos alvitres, entre os quais o de ser prestada protecção em «comboio» a esses navios, mas apenas até aos limites da zona chamada de segurança. Segundo outro alvitre, seriam transferidos para a Grã-Bretanha contratorpedeiros americanos com a condição de serem utilizados, exclusivamente, no serviço transatlantico.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O EXAME ÁS JOIAS
de D. Miguel I

Na casa forte do Banco de Portugal, começou hoje o ultimo acto do importante processo referente ás joias herdadas, por D. Miguel I e por sua irmã, a infanta D. Ana de Jesus Maria de Bragança, de seu pai o rei D. João VI—processo que se arrastava ha mais dum seculo e que foi recentemente objecto dum acordão do Supremo Tribunal de Justiça e dum despacho ministerial: o exame determinado pela Junta Nacional de Educação, do valor historico e artistico de cada uma das numerosas peças que em 1834 e em 1836 foram depositadas no Banco de Lisboa, mais tarde Banco de Portugal.

A's 13 horas, ante o sr. dr. João do Couto, director dos Museus Nacionais de Arte Antiga, encarregado daquela missão, o juiz da 2.a vara, sr. dr. João de Sousa Carvalho, o delegado, sr. dr. Adrião Branco, o escrivão sr. Almeida Fernandes, o oficial de diligencias Sá Pereira, os srs. dr. Antonio Osorio de Castro, Tomás Marques, Raul Couto e Ernesto Reis, respectivamente chefe do Contencioso do Banco de Portugal, procurador, e tesoureiro do Banco e primeiro ajudante deste, e procurador José Marques, representante dalguns dos herdeiros, foi aberta a arca que contem os valores.

Lavrado o respectivo auto, o sr. dr. João do Couto iniciou o seu demorado e dificil exame.

Dada a dificuldade da classificação das numerosas peças—é natural que os trabalhos se prolonguem durante alguns dias.

ALTOS COMANDOS NAVAIS

O sr. almirante Alvaro Marta assume, depois de amanhã, pelas 16 horas, as funções de superintendente da Armada.

A seguir a esta cerimonia, o sr. almirante Sousa Ventura, que abandona aquele cargo, assume as funções de chefe do Estado Maior Naval.

MORTO POR UM COMBOIO

O comboio que partiu do Cais do Sodré ás 9 e 50 colheu, á entrada da «gare» da Parede, um individuo com aspecto de trapeiro e que aparenta ter 50 anos. Desconhece-se a sua identidade. O corpo foi entregue ás autoridades, para ser removido para o Necroterio.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Dos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«A Policia faz saber que em todos os generos expostos á venda devem ser colocados letreiros indicando as qualidades, tipos e preços. O seu formato será rectangular e, tanto quanto possivel, com as dimensões de 13x8 centimetros.

Nas carvoarias da capital deve estar exposta ao publico a tabela de preços em vigor.

A partir do dia 27 será fiscalizado o cumprimento destas determinações.

—O preço da farinha de centeio espoada baixou, como fôra determinado, para 1$70 o quilo continuando a fiscalização deste comercio nas regiões mais interessadas.

—Estão a averiguar-se os motivos da alta de varios artigos e da especulação que se está fazendo com outros, tais como sal, borracha virgem, etc.

—Em muitas vilas e aldeias da provincia, alguns generos e outros artigos estão a vender-se por preços manifestamente abusivos, estando o assunto a ser devidamente considerado».

Os chineses vão construir
um caminho de ferro para a Birmania

CHUNG-KING, 24—Noticias aqui recebidas dizem que o governo chinês resolveu lançar um emprestimo de dois milhões e 500 mil libras esterlinas, a-fim-de obter os fundos necessarios para a construção dum caminho de ferro que partirá de Kumming, na provincia do Yunnan para Lashio, na Birmania. A iniciativa da construção desse novo instrumento de transito pertence a uma empresa em que entram capitais chineses, britanicos e norte-americanos.—(E. T.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

TRIBUNAIS
Militar Territorial

No 1.º Tribunal Militar Territorial, sob a presidencia do sr. coronel Elias da Costa Junior, foram hoje julgados, Joaquim André Pataco e seu irmão Daniel Luiz Pataco, acusados de, quando andavam á caça, com rede e furão, no Vale de Abraão, concelho do Redondo, terem agredido o guarda especial de caça Julio Antonio Carriço, que os pretendia identificar. O primeiro arguido disparou contra o guarda a sua espingarda, e, como não o atingisse, deu-lhe varias coronhadas, ferindo-o gravemente na cabeça. Na agressão tomou parte o irmão. Depuseram varias testemunhas.

A sentença deve ser conhecida ainda esta tarde.

Julgamento adiado

PORTO, 24—No Tribunal do 3.º juiz o criminal devia começar hoje o julgamento de D. Maria Ferreira Lemos de Sousa e de José da Silva Pinto, serralheiro, indigitado como autores do crime de tentativa de envenenamento do industrial Virgilio Alves de Sousa, marido daquela senhora. Pelo mesmo crime e como encobridora, respondeu a bruxa Maria do Rosario Teixeira e a serviçal Emilia da Silva. Como se verificassa a ausencia de varias testemunhas de acusação e de defesa, indispensaveis para o bom julgamento da causa. foi este adiado para o proximo dia 23 de abril.

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Ordem dos Advogados, mais uma sessão do Instituto da Conferencia, estando marcadas para discussão as seguintes duvidas: «Póde ser feito o registo de hipoteca depois de estar feito o de penhora?» e «A quem pertencem as arvores derrubadas pelo ciclone em propriedades oneradas de usufruto?».

CONFERENCIAS

O dr. M. H. Higgins realiza, ás 17 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «Arnold of rugby and english education in the 19th century».

TAUROMAQUIA
Vendo tourear João Nuncio

O erudito critico de arte D. José Maria de Cossio, que esta noite faz na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferencia acêrca de «Los Toros en la Literatura Española», esteve ontem em Alcacer do Sal vendo tourear o insigne cavaleiro João Branco Nuncio. Com bravas bezerras da sua ganaderia exibiu o Califa de Alcacer os seus melhores cavalos de combate: o sempre em forma «Alpompé», com o ferro de Infante da Camara, e outro que vai ser um fenomeno da mesma coudelaria e filho do famoso «Numerario»; um outro com o ferro Veiga, da Golegã, que comprou, recentemente, por vinte e cinco contos; uma egua finissima e outros belos exemplares, todos acreditando a requintada doma do grande cavaleiro e a sua enorme arte e «aficcion». D. José Maria de Cossio, que retirou encantado e agradecido ás atenções recebidas, teve ainda ocasião de ver tourear o bom cavaleiro D. Vasco Jardim, que tambem apresentou belos cavalos.

Pepe Luiz em Barcelona

Pepe Luiz Vasquez obteve outro grande exito, ontem, em Barcelona, matando touros de Villamarta entre continuas ovações e voltas á arena.

VIDA MUSICAL
Academia de Amadores de Musica

Para comemorar o 57.º aniversario da sua fundação, a Academia de Amadores de Musica. realiza amanhã, ás 21 e 30, uma sessão solene em que será, tambem, prestada homenagem ao grupo de fundadores, na pessoa de descendentes seus, seguindo-se um concerto no qual tomam parte distintos professores de piano, violino, violoncelo, canto e a orquestra sob a direcção do maestro Fernando Cabral. O professor Luiz de Freitas Branco fará uma conferencia sôbre pedagogia musical.

Modista

Precisa-se encarregada muito habilitada para «Ateliér» de movimento.
Rua Braamcamp n.º 10 r/chão esq.

No **TEATRO DA TRINDADE**

QUINTA-FEIRA, 27,

Ninguem deixe de ver e ouvir

A FORMIDAVEL

JOSEPHINE BAKER

Um grande acontecimento musical e artístico

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, á 12$00 cada frasco.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
LIQUIDAMOS NOSSO STOCK. SORTIDO DE
TECIDOS INGLESES
PREÇOS BARATISSIMOS. APROVEITEM
A IMPORTAÇÃO ESTÁ PROIBIDA
TRANSIPEX, L.da — Rua do Comercio, 28, 3.º

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje «soirée», das 21 ás 2 horas com os **excelentes** artistas **Maria Virginia, Natalia dos Anjos, Arminda Vidal, Virginia Noronha** (estreia) **Lino Teixeira, Filipe Pinto e Manuel Calixto. Noite** de fado **antigo e alegria. Entrada 1$00. Consumo $50. Amanhã, AMALIA RODRIGUES.**

Arminda Vidal

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 2 5990**

Hoje: **Maria Augusta, Maria Raquel, Modesto Maia, Mario Silva, Antonio dos Santos, Adelino Santos** e solos de viola pelo primeiro solista português **Martinho d'Assunção. Entrada franca.** Consumo 1$50

Amanhã, em **Noite da Moda**, a **grande atracção do momento**, o pequeno mas grande cantador **FERNANDO FARINHA**, (o miudo da Bica).

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Mariana Chagas, Domingos Silva, Augusto Pereira, Antonio Augusto Ferreira, o popular imitador Humberto Madeira e a cègada **«Os dois órfãos».** Entrada franca. Consumo 1$8.

LIVRARIA ECLECTICA
58, Calçada do Combro, 58
(A' esquina da Travessa André Valente)

Compra e vende toda a especie de livros

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.

Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115.

De **MARY LOVE**

a romancista consagrada, que na sua viagem para a America esteve em Lisboa, embarcando no ultimo «Clipper», e de quem o jornal «Republica» publicou uma interessante entrevista, encontram-se publicados pela Livraria Guimarães, e á venda nas livrarias, os seguintes curiosos romances, considerados os melhores da actualidade:
«A IDADE DE AMAR», «ANNIE A PRECEPTORA», «O SEGREDO DE CARLA», «MINHA MULHER E' UM HOMEM», «SERA'S RAINHA», «QUEM MORA NAQUELE MOINHO?», «OLHOS DE PORCELANA», «UMA MULHER NASCEU»
A PUBLICAR — **«O SR. DR. ACUSA» E «A MULHER COMPRADA»**
Cada volume brochado 10$00—Encadernado em percalina azul e ouro 15$00

Ler um romance de Mary Love é desejar ler todos os romances da notavel escritora

Pedidos á LIVRARIA GUIMARÃES & C.a, R. da Misericordia, 68

DE LUTO

Ernesto Canavarro

Faleceu na quinta da Lamosa, em Paranhos, com 60 anos, o sr. Ernesto Canavarro, administrador do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», que representava junto do Gremio da Imprensa Diaria, e tesoureiro da Universidade do Porto.

Ernesto Canavarro

O extinto—que gozava de gerais simpatias—era natural da freguesia de Nusedo, concelho de Vila Pouca de Aguiar, descendendo duma ilustre familia trasmontana. Depois de concluir o curso de farmacia, exerceu varios cargos, entre os quais o de secretario particular do sr. dr. Augusto Nobre, quando este senhor foi ministro da Instrução. Deixa viuva a sr.ª dr.ª D. Maria Genoveva Rebordinho Canavarro, professora de Higiene do liceu feminino Carolina Michaëllis e era irmão dos srs. Eleuterio e Guilhermino Canavarro e da sr.ª D. Beatriz Canavarro, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Foi ele quem pesquisou e registou as «Aguas Romanas», promovendo depois a sua exploração comercial.

O seu funeral—que constituiu uma grande manifestação de pesar, á qual se associaram, além de numerosas entidades, quasi todos os jornalistas e os outros elementos dos três diarios do Porto—realizou-se hoje, ás 15 e 30, da igreja da Trindade para o cemiterio de Agramonte.

D. Maria Luiza de Abreu e Sousa

Da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria Luiza de Abreu e Sousa, viuva, de 74 anos, neta e filha, respectivamente, dos falecidos pares do reino, generais João Crisostomo Abreu e Sousa e José Abreu e Sousa, mãe dos srs. professor dr. Luiz Cabral de Moncada, Francisco e José Cabral de Moncada, e das sr.as D. Eugenia Junot e D. Maria Inacia Moncada Casal Ribeiro, irmã do sr. capitão Carlos de Abreu e Sousa e sogra do sr. dr. José Maria Casal Ribeiro.

Apresentamos sentidas condolencias á familia enlutada, e em especial aos srs. professor dr. Luiz Cabral de Moncada e dr. José Maria Casal Ribeiro.

José Marques Ribeiro

QUELUZ, 24.—Faleceu ontem o sr. José Marques Ribeiro, estimado comerciante desta vila e socio da firma Ribeiro & Garrido.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Deolinda Teles Ribeiro e era pai do sr. José Teles Marques Ribeiro.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da sua residencia nesta vila para Ilhavo, terra da sua naturalidade.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
CORÔAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25—Anunciação de Nossa Senhora, S. Quirino.

Lausperene, sai da igreja paroquial do Sacramento, para a da N. Senhora da Encarnação.

Sacramento ás 11, missa da reposição e festa á N. Senhora da Piedade, por musica.

N. Senhora da Encarnação, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje—A's 21 e 30—Recita popular
A celebre peça
ROMANCE
Grande criação de Amelia Rey Colaço—AUGUSTO FIGUEIREDO no papel de «Tom Amstrong».
Quinta-feira, 27, as 18 e 15: PIERRE GOEMAERE falará sôbre A Rainha Astrid da Belgica
Sexta-feira, 28—Reposição da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL
Estreia da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mário Duque
NORTADA

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

PAUL MUNI reaparece hoje no TIVOLI no seu ultimo filme, realizado na America: «A Baia de Hudson», aventura de grande espectaculo que se desenrola no Canadá e em Londres...

Paul Muni interpreta, com o seu enorme talento, a figura curiosa do aventureiro Pierre Esprit Radisson, caçador e negociante de peles, que, em certa altura, entregou o Canadá ao Rei de Inglaterra... Se a «Baia de Hudson» não tivesse outras recomendações, bastaria a criação de Paul Muni para a impôr como um dos melhores espectaculos da temporada.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, sob a direcção da actriz Maria Matos, os ensaios, de noite e de dia, com todos os seus interpretes, da peça original de Ramada Curto, «O tio rico», que se estreia ainda este mês.

—E' uma evocação dos tempos de 1900, passada em Lisboa, a criação da opereta «Lisboa 1940» que amanhã Erico Braga começa a ensaiar no Variedades, para se seguir á comedia «O Anjo da Guarda».

—Os actores portugueses Penha Coutinho e Tarquinio Vieira desempenharão no Trindade, com a vedeta Josephine Baker, varios «sketches» do repertorio daquela artista, interpretados em francês. Nestes espectaculos colaboram a orquestra Almieda Cruz e um grupo de «girls» dirigido pelo bailarino Easto.

—A actriz Elisa Carreira vai interpretar na revista do Maria Vitoria, «A Desgarrada», os papeis criados pela sua colega Maria Helena, que já amanhã ingressa no elenco do Avenida.

—Termina amanhã o seu contrato com a empresa Alberto Barbosa, no Apolo, o actor Joaquim Prata, que vai regressar de novo ao teatro de comedia.

—Como noticiámos, é na proxima quinta-feira, 27, que no Arcadia se realisa a «Festa da Primavera», com a estreia do artista Domingo Pereira, recem-chegado do Brasil, com o seu repertorio de canções brasileiras e outros numeros.

—O actor Carlos Leal continua agregado á organização artistica de Lourenço Rodrigues, Rosa Mateus e Janou, que estão já a trabalhar na sua proxima actuação, talvez em Lisboa.

—O empresario Ricardo Covões está já a preparar o programa do novo espectaculo do Coliseu que ha de seguir-se á actual temporada de cinema.

—Com grande exito estrearam-se ontem, na revista do Apolo, «A Grande Parodia», os seguintes numeros: «Os surdos», por Armando Machado e Barroso Lopes e «O homem dos Canivetes», por Armando Machado.

Espectaculo da moda, hoje, no Coliseu com o filme «A Conquista do Universo». A «matinée» de amanhã

Toda a gente afirma que o filme gigantesco que o Coliseu exibe: «A Conquista do Universo»—é o maior monumento cinematografico que se tem apresentado em Portugal. São 24 partes de surpresas e de emoções. A emocionante historia de um tirano que quere submeter o Universo ao seu capricho audacioso, desencadeando uma guerra, em que é vencido, mas que é uma labareda que alastra e incendeia o mundo inteiro. Cenas de heroismo como nunca se viram. Preços popularissimos. Amanhã e todos os dias: «matinée».

A Metro-Goldwyn-Mayer Apresenta:

SÃO LUIZ
—EM EXCLUSIVO—
A PARTIR DE AMANHÃ
Mickey ROONEY na maior das suas criações: "TOM EDISON O PEQUENO GÉNIO"
—A Infância Agitada e Gloriosa dum Grande Homem!
Direcção de NORMANN TAUROG—o realizador de «HOMENS de AMANHÃ» e «TOM SAWYER»

QUINTA-FEIRA NO TEATRO NACIONAL
ÀS 6 e 1/4 HORAS DA TARDE
Conferencia de PIERRE GOEMAERE
Sobre A VIDA DA RAINHA ASTRID DA BELGICA
BILHETES À VENDA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Morais Machado, D. Marieta Pereira de Carvalho Peixoto e Cunha, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria Eugenia Barbosa Serodio Amaral Coelho, D. Emilia Fialho de Mendonça, D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela Cabral da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. Bernet e sua esposa um jantar, a que assistiram os srs. marquês de Pescára, marquês de Belas, viscondes de Botelho, Tabar e esposa, Simulin e esposa, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, Teisseiro e esposa, Sfezzo e Simões Coelho.

—No Casino Estoril, ofereceu o sr. dr. Zentner um jantar, ao qual assistiram o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, a sr.ª D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho e suas filhas.

CASAMENTOS

Celebrou-se com a maior intimidade, na paroquial do Santo Condestavel, á rua do Patrocinio, o baptizado da gentil filhinha da sr.ª D. Irene de Castilho e do sr. João de Castilho, que recebeu o nome de Isabel Maria, tendo servido de madrinha sua tia-avó, a sr.ª viscondessa de Castilho, e de padrinho o professor sr. dr. Marcelo Caetano, e presidindo ao acto o prior da freguesia, reverendo Francisco Maria da Silva.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e a grande atracção internacional
ORQUESTRA SOUSA PINTO

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
O grande espectáculo de Lisboa
O ANJO DA GUARDA
A comedia da graça, da ternura e do encantamento com
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ e RIBEIRINHO
3 actos de gargalhadas

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA REVISTA
«A DESGARRADA»

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
Esta mulher é minha
Um filme de VAN DYKE com Spencer Tracy Hedy Lamarr

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
ESTREIA
A Baía do Hudson
com Paul Muni, Gene Fierney e Virginie Field

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
O Filho do Conde de Monte Cristo
com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
4.ª e ultima semana
BALALAIKA
Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana
HOTEL DO NORTE
com ANNABELLA, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ESPIRITO HEROICO
com Jockie Cooper e Freddie Bartholomew

CAPITOLIO Telef. 27493—A's 21 horas
Robin dos bosques (Colorido)
A agonia dum submarino

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15
RAFLES, gatuno elegante
Doidos á solta
Londres resiste

TERRASSE Telef. 2 0917—A's 21.15
Sombras da rua
Ele e... ela

ROYAL A's 2 e 15
Robin dos bosques
A agonia dum submarino

LYS Tel. 48560 A's 21
Passou uma mulher
Um hercules moderno

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
O JURAMENTO DOS 4
TELHADOS DE VIDRO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os incendiarios
com Bob Livingston

A OPINIÃO DUM JORNALISTA

«Portugal é o traço de união

entre as nações e os continentes

graças á sua independencia e á sua força espiritual»

afirma-nos Pierre Lyautey

Eis um grande jornalista internacional que não precisa de apresentar em Portugal os seus papeis de identidade. O seu nome, com a retumbancia historica dum apelido glorioso, surgia antes da guerra a cada passo, na montra dum livreiro, nas primeiras folhas dum jornal, ou na rubrica das conferencias da revista de *Deux Monde*. Pierre Lyautey, sobrinho do grande marechal que construiu o imperio cherifiano da França, chegou ha dias a Lisboa, vindo de Marrocos, num avião da Aero-Portuguesa. Visita de cortezia, repetida, aos combatentes franceses da outra guerra e á nossa Liga dos Combatentes. Alto, louro, perfil marcado de angulos vivos, um olhar azul penetrante e leal, Pierre Lyautey, entre as olaias floridas do jardim pensil da Legação de França, fala-nos da sua viagem e dalguns assuntos da actualidade, com a discrição dum jornalista que sabe observar e calar, e o tacto dum diplomata, que não se ignora:

Pierre Lyautey

—As viagens, outrora um encanto do espirito, converteram-se numa arte dificil. Quem já não viaja ha um ano não faz ideia das dificuldades que se opõem aos seus projectos mais queridos. Ha longos meses que acariciava um sonho: vir passar alguns dias a Portugal para testemunhar a gratidão dum francês aos amigos que prodigalizaram ao seu país e aos seus compatriotas, numa hora grave, unica na historia de França, as mais vivas e comovidas provas de simpatia. E' no clima da adversidade que se conhecem os verdadeiros amigos. E' o caso!

E depois:

—No nosso hemisferio, estas duas palavras: *Lisboa, Portugal* têm uma resplandecente significação. Ha dias, quando o avião que me trazia sobrevoava o Tejo, de tão majestosas colinas, alguem a meu lado gritou: Eis a terra da Beleza e da Poesia!

—Como veio encontrar Portugal?

—Portugal recolhe hoje os beneficios dum grande esforço de ordem. Nesta sombria hora que se abateu sobre o Universo, ele impõe-se como um porto de paz. E' preciso ter vivido todas as fases desta guerra para se avaliarem a prudencia e o genio politico que é necessario empregar a cada instante, nas atitudes, nas palavras, e nos actos, para criar com *honra* este *porto* de paz, que tão inapreciaveis serviços está prestando á humanidade.

Pierre Lyautey, que viu a guerra de perto, em Narvik, e na frente ocidental, quere testemunhar, vivamente, a sua simpatia por Portugal:

—Não calcula a influencia que, na nova estrutura da França, têm tido as ideias do vosso chefe do governo. Os seus livros, os seus discursos, a obra que sobre o novo regime português escreveu Massis, e que eu, avidamente, li como que se respirava no ambiente francês, antes da guerra. As ideias de Salazar sobre a familia, a juventude e a sua obra social impressionaram profundamente a inteligencia da França. A obra moral e social de Pétain, que ha de ficar, oferece muitos pontos de contacto com a do vosso país.

—O momento internacional?

—Com toda a independencia do espirito e da acção, Portugal afirmando as suas qualidades nacionais, tem desempenhado um notavel papel. E' dever de quantos sofreram, sofrem ainda, prestar homenagem á tarefa de Salazar. Esta nobre atitude de Portugal é admirada em França, na França que, sob as ordens do marechal Pétain, empreendeu uma obra dificil e incontestavel de reforma interna. Admiram-na em Africa, onde acabo de passar algumas semanas, recolhendo as mais admiraveis provas da amizade que o Islam nutre pela França enlutada.

—Nesse Marrocos cheio de recordações portuguesas...

—As vossas reliquias historicas merecem-nos a maior solicitude, porque as nossas relações vivem tanto de factos materiais, como de espirito. No futuro, essas relações serão ainda mais estreitas. A acção diplomatica do vosso país deve produzir os melhores resultados.

E a fechar:

—Ao abandonar Portugal onde vim cumprir um dever de gratidão, levo a imagem duma terra de Espirito, traço de união entre as nações e os continentes, graças á sua independencia e á sua força espiritual. Que o vosso país prossiga a sua nobilissima missão: eis a sincera e comovida prece de milhões de seres humanos.

VIOLENTO INCENDIO

no Palacio de Bleinheim

OXFORD, 24—A duquesa de Marlborough teve a ocasião de assistir ontem de manhã ao incendio que lavrou no historico Palacio de Blenheim, residencia secular da familia Marlborough, á qual o Primeiro ministro do governo britanico, Winston Churchill, está ligado por parentesco proximo. O incendio deflagrou num compartimento que serve de escritorio com intensidade que parecia ameaçar todo o edificio, mas por fim, foi dominado sem ter causado estragos importantes. Blenheim é considerado como uma das residencias mais imponentes da Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

Ouro, prata, joias e relogios

Se V. Ex.ª deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e de mais fino gôsto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A maior represa do Mundo

foi inaugurada nos Estados Unidos

SEATTLE (Estados Unidos da America do Norte), 24.—Começou a funcionar no sabado como fonte de energia hidraulica para a produção de electricidade, que poderá fornecer energia para toda a zona noroeste da costa do Pacifico, a maior represa do Mundo, no Grand Coulée, cuja construção ficou por 40 milhões de libras esterlinas. O dique da Grand Coulée tem dois mil metros de comprimento e mede 80 metros de altura no ponto da maior profundidade. Atravessa o ria Colobia. Na sua construção foram empregados para cima de 2 milhões de toneladas de argamassa de cimento. A montante da barragem formou-se um lago que se estende por 227 quilometros até á fronteira do Canadá. A agua dessa represa será tambem empregada para irrigação de 506.250 hectares. A obra ficou completa num periodo de tempo inferior a 8 anos e o facto da sua base ocupar uma superficie de cêrca de 14,2 hectares dá uma ideia da grandiosidade da obra.—(Exchange Telegraph).

Os recursos da Europa

Rapidamente se vão precisando as intenções do Reich. O comando alemão continua a ter o segredo da iniciativa. Os seus objectivos resultam logicamente da sucessão dos acontecimentos e da intenção dos chefes da politica e da força armada. A batalha do Atlantico aumenta de intensidade. A sua evolução procura conduzir a dois resultados: demonstrar que o auxilio americano é inutil, pelo afundamento crescente da tonelagem britanica; desarticular a produção de guerra da Grã-Bretanha pelos bombardeamentos massiços dos centros vitais, fabricas, nós de comunicações, portos. A invasão, que se malogrou como manobra frontal, insinua-se como conclusão dum processo de aniquilamento das possibilidades materiais e das energias humanas do inimigo.

Fora do teatro principal das operações, onde o Reich confiou os seus destinos á vigilancia de marinheiros e aviadores, o exercito tateia um campo de acção apropriado em Africa e condensa-se, ao largo do sudeste europeu. Privada duma esquadra de superficie, a Alemanha procura o dominio do Mediterraneo por uma tentativa que lhe permita semear de bases eficases as terras marginais a partir do Mar Negro.

Nos Balcans, a fase de preparação diplomatica está praticamente concluida. As cartas do baralho danubiano abateram-se, uma a uma. Os metodos de penetração pacifica e de dissociação interna bastaram para levar de vencida a resistencia de paises tradicionalmente habituados a salvaguardar a sua soberania e a sua independencia e de outros em que o fermento activo da unidade nacional não conseguira ainda assimilar as populações excentricas que a letra dos tratados confiara á sua guarda: Hungria e Bulgaria, Romenia e Yugo-Eslavia. As imposições da geografia dominam as criações artificiais da politica. Ao lado da Grã-Bretanha encontram-se as nações (Turquia e Grecia) que, pela extensão da sua orla maritima e a vulnerabilidade das suas costas, pressentem que a sua segurança será acautelada pelo poderio da esquadra inglesa.

As necessidades e as exigencias da luta fazem regressar a politica externa do nacional-socialismo á sua concepção original que o pacto com os sovietes transitoriamente transtornou: a concepção do espaço vital a leste. Para alem das reminescencias romanescas e das tradições renovadas, abstraindo das recordações de Mariemburgo e da cavalaria teutonica, afastando a obsessão do «Drang Nach Osten» e os planos do caminho de ferro Berlim-Bagdad, ha o imperativo evidente e irremovivel duma base alimentar, bastante larga e bastante rica, para justificar o esforço da população do Reich.

Resolvidos os problemas fundamentais da segurança nacional (ocupação da Renania e destruição do bastião checo) e da estrategia (conquista da Polonia e pacto de não-agressão com a U. R. S. S.), o nacional-socialismo encara, com o caminho desimpedido de muitos obstaculos iniciais, o problema do abastecimento em materias primas, em produtos alimentares, em mão de obra e em utilisagem industrial. Procura resolvê-lo dentro da sua tactica habitual: evitar uma frente continental onde, mais do que as suas forças armadas, se usaria o seu prestigio e se arriscaria a sua estrela.

O marechal Keitel ressuscita os projectos que Ludendorff deixou na sua gaveta bem documentada do Estado Maior. O dinamismo nacional-socialista utiliza as realidades e coloca-as ao serviço do seu oportunismo; aproveita as lições e os ensinamentos da experiencia dando-lhes um sentido de actualidade que não altera a sua essencia, embora desfigure os seus aspectos exteriores. Na ultima guerra, a Alemanha assegurou para seu uso as estradas do trigo (Valaquia), do petroleo (Transcaucasia) e dos minerios (Servia). Desta vez aproveita os mesmos elementos, ajustando as exigencias militares ás suas concepções politicas. O pensamento fundamental que condiciona a actividade do Reich pode revelar-se inutil, se a batalha continental restrita degenerar na luta dos imperios mundiais em que os recursos europeus se revelárão escassos.—C. F.

A Grecia

está decidida a prosseguir a luta mesmo que surja outra frente de combate

ATENAS, 24.—A revista grega «Achris» põe bem em destaque a decisão do país de continuar a luta a despeito do perigo iminente de ela se desenvolver sôbre uma nova frente, nos seguintes termos: «Não sabemos o que virá a acontecer; sabemos apenas o que havemos de fazer, seja o que fôr que aconteça. A honra é qualquer coisa de absoluto que não admite divisões. Foi imbuidos desse sentimento que nos defrontámos com um país de 45 milhões de habitantes e será da mesma maneira que nos defrontaremos, se fôr necessario, com 85 milhões ou 130 milhões. Seremos apoiados pelos nossos valentes aliados da Grã-Bretanha. Teremos, com certeza ao nosso lado, moralmente, muitos homens que estão a combater nas fileiras adversas e que sabem que nós combatemos pela causa mais justa que jamais existiu no mundo».

A chegada á Grecia de grandes remessas de carne vinda da Australia é considerada como expressão eloquente da solidariedade britanica. A situação do país, no que diz respeito a viveres, tem-se mantido boa.—(E. T.).

Se a Grecia fôr invadida, as forças de Wavell avançarão imediatamente para aquele país

LONDRES, 24—O tenente-general «sir» Douglas Brownrigg prediz que muito em breve grande parte do exercito do general Wavell, comandante-chefe das forças britanicas do Proximo Oriente, lutará ao lado das tropas gregas, no caso da Grecia ser invadida pelas tropas alemãs.

O tenente-general «sir» Douglas Brownrigg, acrescenta: «A Grecia será o local onde os alemães sofrerão os seus primeiros reveses na Europa. No Egipto concentou a Inglaterra durante os ultimos meses enormes quantidades de material de guerra modernissimo, especialmente, artilharia de campanha de grosso e medio calibre, canhões anti-«tanks», artilharia antiaerea e «tanks» pesados. Todas essas enormes quantidades de material de guerra foram transportadas para o Egipto, utilizando a via do Cabo da Boa Esperança. Segundo as ultimas informações recebidas de Atenas, sabe-se que grande parte desse eficientissimo material de guerra foi já transportado para a Grecia, assim como elevado numero de contingentes militares de tropas aliadas. Não me resta a menor duvida de que, se os alemães tentarem a invasão da Grecia, encontrarão imediatamente a maior e mais encarniçada resistencia por parte das forças gregas e aliadas. As ultimas são compostas por homens experimentados e grande parte deles receberam o seu baptismo de fogo na heroica e inolvidavel retirada de Dunkerque, no ano findo. No caso de uma invasão por parte dos alemães, as forças britanicas do Ar e do Mar utilizariam imediatamente as magnificas bases aereas e navais dos aliados gregos e dos nossos amigos turcos. Os nosso barcos de guerra e os nossos bombardeiros de «vôo mergulhante», juntamente com as forças terrestres aliadas reunidas, são mais que suficientes para fazer face á situação dos Balcans.

«Não me resta a menor duvida de que o objectivo dos almães é apoderarem-se da Grecia, da Turquia, do Irake e da Siria. Antes do colapso da França, o general Weygand dizia que conduziria os exercitos aliados desde a Siria até Viena e que a guerra terminaria no Danubio. Desta vez será

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

«Sir» Douglas Brownrigg

ımando britanico que conduzirá os :citos aliados para os Balcans e será ıa região que se travará a batalha siva para a vitoria total dos exers aliados».—(United Press).

operações na Albania

Informações gregas

ΓENAS, 24.—O ultimo comunicado Grande Quartel General anuncia:)urante o dia de ontem houve al-a actividade da artilharia. Uma ıo ofensiva do inimigo no sector do a foi repelida com pesadas perdas ı os atacantes».

;clarecendo a situação para a Imısa grega, o Ministerio da Imprenınunciou ontem á noite que todas ıoticias da frente eram de caracter ıravel.

; patrulhas gregas penetraram nas as italianas em numerosos pontos, mpenhando as missões de que ha-ı sido incumbidas e regressaram prisioneiros, sem terem sofrido as. O fogo da artilharia e dos mors causou consideraveis estragos ás ıas inimigas e a uma patrulha ita-, que tentou penetrar nas linhas as foi-lhe cortada a retirada e is capturada. No conjunto, os itas não tentaram ataques nem con-:taques, se bem que a sua artilhaivesse estado activa durante todo , mas sem resultados uteis.—F. T.

Comunicado italiano

ıMA, 24—O Grande Quartel Ge-ı das Forças Armadas Itas, comunica: «Na frente grega , de importante a assinalar. As ıs formações aereas bombardeainstalações na base de Preveza e ıs inimigos ancorados no porto de ı. Outros aviões bombardearam ões e abarracamentos inimigos ente do 11.º exercito. Aviões inis levaram a cabo uma incursão Devoli. Interceptados com a nosaça», 2 aviões do tipo «Hurricaforam abatidos, outro avião do ıo tipo foi abatido pela defesa anea».—(Radio Roma).

orços italianos para a Albania

MA, 24.—Anuncia-se a partida a Albania de mais contingentes ɔpas expedicionarias italianas, ío reforçar os efectivos militares existentes. Parte destas tropas ı ser transportada em aeroplae grande bombardeamento e oum transportes de guerra, escolpor forças navais e aereas ita-:—(United Press).

3OBONE

ia a sua nova colecção de prima- com um «cocktail-party» no Pa- Hotel do Estoril no proximo saba- do corrente, das 6 h. e meia ás ; na quinta-feira, seguinte, 3 de com um chá «bridge mah-jong» iz Hotel.

PERIUM SALÃO CHÁ
ES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
ua S. Justa 105 - T 27527

A Yugo-Eslavia

encontra-se numa situação embaraçosa que não lhe permite definir a sua posição

LONDRES, 24.—A-pesar-de não se terem recebido novas informações sobre a situação nos Balcans, os circulos bem informados desta capital consideram-na ainda de possivel melhoria.

O redactor diplomatico do «Times», comentando essa situação, duma maneira geral, disse o seguinte: «Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos da America do Norte estão decididos a irem em auxilio da Grecia e a fazerem o mesmo em relação a qualquer outro país que resista. Os dirigentes politicos da Yugo-Eslavia referem-se ás suas dificuldades geograficas consequentes da marcha das tropas alemãs para o interior da Bulgaria, mas devem levar em conta que o avanço dos gregos para o interior da Albania e o dominio britanico do Mediterraneo constituem vantagens que pesam de maneira consideravel no outro prato da balança.

O governo da Yugo-Eslavia foi informado da maneira como o auxilio britanico á Grecia tem sido intensificado e tambem do novo acôrdo realizado na semana passada entre Anthony Eden e Saradjoglu, ministros dos Negocios Estrangeiros, respectivamente, da Grã-Bretanha e da Turquia, na Ilha de Chipre».

Como explicação da demora que tem havido na ida do chefe do governo yugo-eslavo a Viena, o redactor diplomatico do «Times» esclarece ser evidente que o governo yugo-eslavo deseja, primeiramente, completar a sua reconstituição para depois empregar os seus esforços em convencer os seus oponentes mais importantes.

«O governo yugo-eslavo—acrescenta o articulista—recorda-se com certeza no verão de 1937, quando o ministerio desse tempo se encontrava na altura de assinar uma concordata com a Santa Sé e teve que abandonar essa intenção em presença das objecções, violentamente, formuladas pelo povo servio, em manifestações eficazes nos seus resultados».

No fim do seu artigo, o critico diplomatico do «Times» refere-se ao «curioso aspecto da tactica seguida pelo governo da Yugo-Eslavia», entregando Stoyadinovitch ás autoridades britanicas para sua defesa pessoal.

Ainda a proposito deste aspecto da situação na Yugo-Eslavia, o redactor diplomatico do «Times», antes de encerrar o seu artigo, formula o seguinte comentario: «A' primeira vista aquele procedimento parece paradoxal. O governo yugo-eslavo propõe-se realizar um acôrdo com a Alemanha e ao mesmo tempo põe fora do país o homem que sempre trabalhou para que se chegasse a esse acôrdo. A explicação é que o governo yugo-eslavo iniciou negociações na esperança de poder gastar tempo na compreensão de que realiza uma aproximação perigosa com a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

O que se pode apurar sobre a situação geral

BERNE, 24.—Do caracter frequentemente contraditorio das informações relativas á situação na Yugo-Eslavia, parece, no entanto, deduzirem-se os seguintes pontos:

1.º—O Ministerio de Belgrado tomou decisões que prevêm a assinatura dum instrumento diplomatico com o Reich. Do lado alemão considera-se esta atitude a unica que representa um facto consumado. E', pelo menos, o que afirmam, claramente, em Sofia, em Bucareste e em Budapeste os observadores que se presumem bem informados sôbre os pontos de vista do «eixo».

Assim o correspondente do «Neue Zurcher Zeitung» em Budapeste escreve: «A adesão de Belgrado ao Pacto Tripartido continua assegurada, não poderá modificar-se. Nenhumas diligencias diplomaticas poderão provocar uma reviravolta».

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PROBLEMA ACTUAL

As aspirações da mocidade

«Juventude pela alegria da cultura humana»

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa:*

—Ainda bem que o artigo publicado a 8 intitulado «Continuidade», da autoria de v., com a inserção dum trecho da carta da nossa colaboradora Maria de Lourdes Peregrino, suscitou partidos pró e contra o nosso movimento. A «discussão demorada», abriu-nos o apetite para a luta, para a vitoria...

Queremos bem acreditar no que afirmou no seu jornal do dia 11 quando dizia que as aspirações da mocidade são sempre acompanhadas duma certa confusão, dum certo nebuloso. Concordamos. A experiencia do homem adulto e do velho, valem, mas só quando estes a sabem aplicar. E' necessario tempo, diz v., frase muito portuguesa, talvez mais do que portuguesa—arabe! A indolencia arrepiante que abafa os animos vigorosos abate tal lufada de ar quente, mas se a vontade imperar, essa indolencia será vencida! Todo o optimista que vê luta não perde animo nem desanima, pelo contrario, combate o derrotismo, o pessimismo, o cepticismo! O «far niente» mental dos portugueses está-lhes na massa do sangue, não é da epoca em que vivemos, nem da guerra dos nervos que gera ansiedade; é hereditario, vem de longe. Mas ha cura para o mal? Certamente que ha.

Poderemos nós, jovens de Portugal, formarmos uma frente apaixonada e viril pronta para o que der e vier? Com certeza, pois o barro que forma o português é do mais puro, a questão é moldá-lo, dar-lhe forma. **E para isso basta só vontade, pois possuindo-a seremos mestres das circunstancias, e para sermos mestres das circunstancias é preciso ser mestre dos homens, e para ser mestres dos homens é preciso ser mestres de nós mesmo, e para o sermos é preciso banir, dar combate** aos nossos *pontos fracos*.

Já têm cãs as falas do velho Sócrates, «nosce te ipsum»; mas ha muita gente que a ignora, e mais ainda, conhece-a mas não lhe dá importancia, o que é pior. Depois, é triste, é doente e é miseravel, proceder como a maior parte, despejando espevitadamente ou em fifia o «eu quero lá saber disso»...que se ouve a cada instante e como toda a doença contagiosa, pega-se! Mas a doença é um acontecimento, e não um acidente, pois é elaborada por nós de longa data, ajudado o seu desenvolvimento á nossa custa, alimentando-se das nossas faltas, sômos nós o seu albumem. O combate, a profilaxia dá-se, quando ganhamos lucidez e deixamos de ser inconscientes, como a Natureza; esta, quando pratica o mal não sabe o que faz, como a criança pequena. A's vezes a natureza traz-nos frio, chuvas e vento, outras, ceu azul, sol fecundo e andorinhas; assim a criança umas vezes chora e esperneia, outras sorri-nos e pede-nos beijinhos... Sabemos que a natureza nos é superior em quasi tudo, mas os homens quando lhe descobrem algum defeito dominam, e esse dominar leva-nos para a luz, para o imperio da inteligencia que tudo pode vencer e assim «mens agitat molem».

Devemos esperar que termine a guerra para depois começar a tarefa que nos está traçada? Não. O esperar, o deixar passar o tempo, é fatidico, cansa, abafa! Acção, é que é preciso, propagação da cultura, ensinamentos sãos, limpidos, despidos de contornos e arabescos para que a poeira da malicia, da contenda, e do pessimismo não possa lá penetrar. Traços rapidos, modernos, ideais profundos mas claros, aerodinamismo, é que é preciso, para que a difusão da *«Juventude pela alegria da cultura humana»*, possa dominar, combatendo os vicios. Pretendemos, tambem, nós, um punhado de jovens, mostrar que o homem na sua essencia é estupido, porque se o não fosse, teria a inteligencia de ver (e não é preciso muito) que os seus pontos fracos não são taras hereditarias, mas sim defeitos pessoais. O homem faz a guerra, porque não sabe resolver o problema economico-sexual que o defronta. E porquê? Porque não lhe ensinaram o poder de dominação, de força de vontade, que gera a inteligencia clara que lhe daria a resolução.

Mas poderemos nós, os homens de amanhã, cheios de esperança no futuro de uma esperança alimentada por uma viva chama, a Juventude, triunfar da luta? Mostrar aos velhos, aos da experiencia, que temos força bastante para levantarmos as pedras duma futura civilização que possa ter este nome sem se envergonhar? Sim! E será bom começar já a mostrar aos outros, da nossa geração, áqueles que ainda não viram o que nós vimos, áqueles que desconhecem o que nós conhecemos, para que depois estes transmitam aos outros os inconvenientes de certos velhos preconceitos, a conveniencia de modificar outros, adaptando-os mais a nós, a vantagem de cultivar certas qualidades da alma e do corpo e tambem certos ramos da cultura humana. Ninguem melhor do que nós pode conhecer as fraquezas dos da nossa idade e da idade daqueles que são já os velhos com a sua «triste decrepitude», pois a senelidade é a fase do declive e do extremo da vida, que mais se aproxima daquela outra fase por que nós já passamos, a da infantilidade; e por conhecermos as nossas fraquezas melhor do que ninguem, tambem só nós, melhor do que ninguem, nos poderemos aconselhar. Os rapazes e raparigas portugueses precisam muitissimo de conselhos, como de pão para a bôca, e os velhos muito terão que se admirar desses conselhos, mas não poderão recrimina-los com razão. Eles laboram em êrros que nós reconhecemos, e eles tambem reconhecem, se nós lhos mostrarmos. E porquê? Porque as suas juventudes foram mal preparadas, mal aconselhadas, á sombra dos louros colhidos pelos outros. Habituaram-se a admirar os antepassados e respeitá-los, mas isso não basta; o que é preciso é imitá-los, escolhendo entre os grandes da nossa patria—e ha tantos... um modelo! O respeito, a veneração, era medieval, bruta e timida, impedia-os de criticar o que quer que fôsse, tudo melindrava, até dar uma gargalhada! A juventude não pode continuar assim, muito se tem feito, mas banir esses antigos que a raça ainda possue e que acompanharam a evolução e o progresso, é um dever! Seguir cegamente os exemplos dos velhos, é um êrro, como êrro é bani-los por completo. Porém, a mocidade de hoje, não só de Portugal mas do mundo inteiro, tem que ser uma mocidade fremente, sem êrros ás costas, muito simples, sabendo que se ela vem ao mundo é para o bem da colectividade, que é preciso trabalhar não para nós, mas para os outros, e assim triunfar, triunfar sempre, com aquele ardôr, com aquela fé indomavel que se conquista e que faz os grandes, que cria fortes raizes no peito, que arde com vigor, mas que possue a frescura, a limpidez e a calma de um Deus!».

ANTONIO LUIZ

LOTARIAS SEMANAIS
400.000$00
Campião & C.ª
Casa fundada em 1840
Rua do Amparo, 116 — LISBOA

CHAPEUS

PARA HOMEM

UMA AUTENTICA

LIQUIDAÇÃO

ONDE PODE COMPRAR

UM BOM CHAPEU

de 110$ por 70$
» 80$ » 50$
» 70$ » 40$

SO' NA

LOJA da AMERICA

R. do OURO, 208

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

TILIA

Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

FARINHA DUAS POMBAS

Para crianças, adultos e convalescentes.

Para tomar á chavena, colher ou biberão.

A Farinha Duas Pombas reune, de acôrdo com os mais recentes conhecimentos da ciencia alimentar, todos os elementos necessarios a uma alimentação perfeita e sã. A alimentação que exige o organismo, desde a mais tenra idade á mais avançada velhice. Contém, em resumo, todos os elementos vitais á nutrição humana.

Cada quilo: 12$00.

Peça o catalogo geral com todas as indicações.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igréja de S. Domingos)

GASOLINA

ECONOMISE

Uma caixa de pastilhas americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força, suavidade. Elimina cascão e limpa os motores. As melhores referencias e atestados **Agencia Helice.** Avenida da Liberdade, 69. Telef. 2 2119. Acaba de chegar nova remessa.

BOSCH

Informamos os n/ estimados clientes que mantemos um SORTIDO COMPLETO dos afamados EQUIPAMENTOS BOSCH de Robert Bosch. G. m. b. H. de Stuttgart; e prestamos uma cuidadosa assistência técnica nas n/ Estações de Serviço

Escritório Técnico Roberto Cudell, L.da

PORTO	LISBOA
R. Passos Manuel, 30	Av. Duque Loulé, 112

MADEIRAS SÊCAS

de pinhais particulares em Leiria, soalhos, forros e tôda a espécie de guarnecimentos aparelhados com a máxima perfeição. Vigamentos e pranchas da Mata Nacional de Marinha-Grande. Casquinha, Paraná--Pine, etc.

JOÃO RAMOS

FABRICA EM *LEIRIA-GARE* — ARMAZÉM EM *ÉVORA*

CORRESPONDÊNCIA:
Rua Pascoal de Melo, 47 — LISBOA

MERKER

O esquentador suísso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60° para vários andares.
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

QUELUZ

✝

JOSÉ MARQUES RIBEIRO

FALECEU

Deolinda Teles Ribeiro e seu filho José Teles Marques Ribeiro e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido esposo e pai e que o seu funeral se realizará amanhã, 25, pelas 9 horas, da sua residencia em Queluz, para Ilhavo, terra da sua naturalidade.

QUELUZ

JOSÉ MARQUES RIBEIRO

FALECEU

RIBEIRO & GARRIDO participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu socio, e que o seu funeral se realizará amanhã, 25, pelas 9 horas, da sua residencia em Queluz, para Ilhavo, terra da sua naturalidade.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

PÔRTO

DIVIDENDO COMPLEMENTAR DO EXERCICIO DE 1940

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 1 de Abril p. f.º na sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, e na sua filial do Porto, em todos os dias uteis excepto aos sabados, está em pagamento um dividendo complementar do exercicio de 1940, de 5 % cativo de impostos, ou seja:

Esc. 4$44 por cada acção nominativa e Esc. 4$20 por cada acção ao portador.

Porto, 21 de Março de 1941.

A GERENCIA

Capristano & Ferreira, Lt.a

BOMBARRAL

HORARIOS DAS CARREIRAS DE AUTO-CARROS

Alcobaça-Nazaré-Lisboa 7,35, 10,05 e 14,35.
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria: 7,45.
Bombarral-Lourinhã-Lisboa: 7,50.
C. da Rainha-Azambuja-Lisboa: 6,00 e 14,40.
C. Rainha-Peniche: 10,25, 12,30, 17,35 e 22,25.
Lisboa-Azambuja-C. da Rainha: 7,15 e 17,00.
Lisboa-Bombarral-Peniche: 7,30, 14,30 e 19,45.
Lisboa-C. da Rainha-Leiria: 7,00, 12,30 e 16,30.
Lisboa-Lourinhã-Bombarral: 18,30.
Lisboa-Nazaré-Alcobaça, 8,30, 14,30 e 19,45.
Lisboa-Nazaré, 17,30.
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja, 15,55.
Leiria-C. Rainha-Lisboa: 7,50, 13,30, 15, e 19.
Nazaré-Lisboa, 6,30.
Nazaré-Rio Maior-Santarem, 15,45.
Peniche-Bomb.-Lisboa: 8,10, 10-40, 14,35 e 16,45.
Peniche-C. Rainha-Santarem: 8,10, 10,40 e 16,45.
Peniche-C. Rainha: 8,10, 10,40, 16,45 e 19,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa, 8,45 e 16,00.
Rio Maior-Santarem: 6,45.
Santarem-C. Rainha-Peniche: 9,15, 13,50 e 18.
Santarem-Rio Maior-Nazaré: 8,40.
Santarem-Rio Maior: 21,00.
T. Vedras-Peniche, 11,20 e 19,50.
Partidas de Lisboa para o Porto: 7,00.
Partidas do Porto para Lisboa: 7,40.

Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia) — Telefone 2 1003

Leia o
sempre fixe

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 24—«Os incendiarios», com Bob Livingston e Rosalind Keith.
Terça-feira, 25—«O sonho de Buterfly», com Maria Cebotari e Fosco Giachetti.
Quarta-feira, 26—«Vou ser raptada», com Grace Moore e Malwyn Douglas.
Quinta-feira, 27—«Ninotchka», com Greta Garbo e Malvyn Douglas.
Sexta-feira, 28—«Aguia nocturna», com Roberto Livingston e June Travia.
Sabado, 29—«O pai da criança», com Mischa Auer.
Domingo, 30—«Horizonte perdido», com Ronald Colman e Jane Wyatt.
DE TARDE: Filmes para crianças e adultos
TODOS OS DIAS—De tarde, «Chá dançante e á noite, BAILE
ORQUESTRA TOSELLI

TEM JUIZO... E' A FRICÇÃO DA MAMÃ

... a fricção com PETROLEO HAHN que ela emprega quotidianamente desde sempre e que lhe conservou esta cabeleira admiravel. O PETROLEO HAHN é, com efeito, indispensável a toda a mulher ciosa de conservar a sua juventude e elegancia, porque assegura duma maneira perfeita a higiene e a saude dos cabelos. O PETROLEO HAHN evita a queda do cabelo, suprime a caspa e dá ao cabelo a vida e o brilho. Agradavelmente perfumado, amacia sem engordurar.

PETROLEO HAHN

A' venda nas boas casas de perfumaria, etc.
Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

DINHEIRO

A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
JOIAS — PRATAS — RELOGIOS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei - Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º, D. Tel. 20848

Chá do Figado?

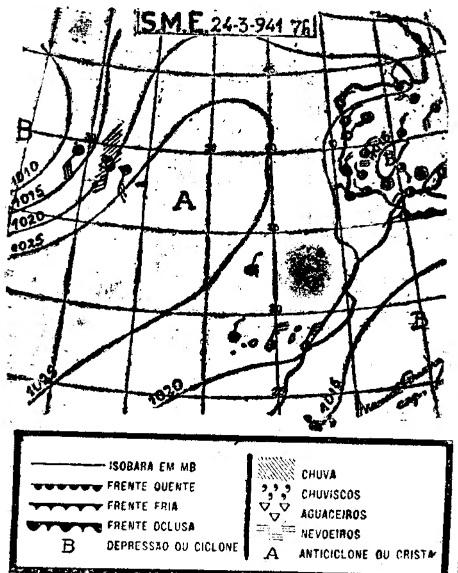
E' por excelencia o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

Na Peninsula e no norte de Africa o campo isobarico não sofreu sensivel modificação em relação ao de ontem. Todo o país está já com o tempo caracteristico do ar tropical maritimo (estavel) que contorna o anticiclone sobre o Atlantico, tendo cessado a chuva.

Confirma-se a oclusão da depressão que ontem tinha o minimo barometrico ao norte dos Açores. A oeste dêste arquipelago assinala-se agora outra depressão, provavelmente da mesma corrente de perturbação. O seu deslocamento far-se-á para leste.

Situação ás 13 horas de hoje:

Continua sem alteração a situação anterior na Peninsula e no norte de Africa.

Pode avaliar-se que o minimo barometrico da depressão a oeste dos Açores é da ordem de 995 milibares. Agravou-se já muito o tempo no arquipelago. Confirma-se que o deslocamento desta depressão se fará para leste, podendo afectar o tempo no nosso país nas proximas 24 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE e CENTRO — Céu encobrindo-se por W, e em seguida chuva moderada nas zonas do litoral. Vento dos quadrantes de W moderado, passando a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.

SUL — Céu geralmente pouco nublado. Vento N moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17º,2; minima, 11º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,6; minima, 10º,6.*

QUANDO A DIGESTÃO CAUSA SONOLÊNCIA

Quando depois duma refeição se sente vontade de dormir ou uma impressão de pêso, quando se tem azias, eructações, dores de cabeça, é isso devido na maior parte dos casos a um excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estômago. Para neutralizar êste excesso de acidez e suavizar a mucosa do estômago, nada se compara a uma pequena dose de pó ou a dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada tomados logo após as refeições. Três minutos depois estará aliviado.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

ACABOU-SE ...

O fubebol português

melbor que o de Espanha

O desafio do Lumiar sob o aspecto tático

A organização da Bola, na feição dos Campeonatos, está inquinada. E todas as tentativas de filtramento ou depuração não vingam, embora atendam exclusivamente á perfeição do jogo. Porque se olha, em muito do que ha feito, aos fundos, *esquecendo-se o interêsse do desporto. O futebol transformou-se assim num espectaculo puro, com qualquer coisa de negocio e respectivo risco, como a legislação claramente reflecte, falando constantemente de receitas e de percentagens.*

Folheie-se, por distracção, ou curiosidade, qualquer dos Estatutos e Regulamentos em vigor, e veja-se se ele contém os principios, as grandes ideias orientadoras e justificativas do desporto, ao menos como afirmação teorica. Porque ha a excessiva preocupação financeira, porque o dominio dos chamados clubes grandes *é manifesto, e ainda por outras razões, foram criados campeonatos que, longe de contribuirem para o aperfeiçoamento do futebol, entravam o seu progresso, não auxiliando o desenvolvimento dos clubes pequenos, com condições razoaveis de vida, e dos clubes da provincia, que uns e outros contam no seu activo grande tributo dado á bola. Por vezes qualquer acontecimento, como aviso, põe em evidencia semelhante estado de coisas, sentindo-se a necessidade de uma remodelação profunda em tudo isto. Os sinos gemem, então. Mas o seu eco, á medida que o tempo decorre, vai-se sumindo, e acaba por se extinguir de todo. E os campeonatos, como outras coisas, ficam na mesma. Não se trata das feridas. Não se curam as mazelas. Vive-se do que é ficticio. E na altura em que as realidades surgem á tona de agua — chora-se!*

* * *

Terminou. As três semanas que vêm oferecem o interêsse da fixação do 2.º, do 3.º e 4.º lugares, coisa importante. por causa do Torneio da inspiração de Ribeiro dos Reis. Mas o Sporting é já campeão. A sua vitoria de ontem ditou a ultima palavra sobre o assunto.

Jogo feio no Lumiar. As condições — lama e chuva — não eram as melhores para o futebol-espectaculo. Elas pressupõem a vantagem do jogador atletico, daquele cujo peso e força o fixam bem no terreno, como raízes fundas, permitindo-lhe vantajosamente a luta do corpo-a-corpo. Como se deve jogar em terreno assim? Todos o sabem. Utilização do bico, *passagens compridas, lances por alto ou a meia altura, e remates de longe, aproveitando o peso e o escorregadio da bola. Os executantes sabem isto melhor do que ninguem. Passa-se mesmo um caso curioso. Fala-se com qualquer jogador, e verifica-se que ele tem raciocinio de jogo, e conhecimentos razoaveis dêsse desporto. Pois — meus senhores — os* teams *portugueses são duma incapacidade tática a toda a prova, a-pesar disso. Ainda ontem se viu mais uma vez. Certos jogadores arrastavam a bola pela lama, num esforço superior, para a perderem quando sem forças, no lance final (e pensar a gente que um simples* bico *resolvia a questão). Depois, este processo — incompreensivel — dá a lentidão enervante ao jogo, e choques sôbre choques, impelindo ao comportamento irregular. Nêste aspecto, gostei mais do Benfica. E não o digo para agrado, que isso não vai bem ao meu temperamento. Mas deu-me melhor sensação de jogo — pela rapidez. Jogo, energico e veloz, que o sentiu a defesa adversaria, desunida e abalada.*

Era escusado que o Benfica tivesse facilitado a vitoria do Sporting. O tempo já se havia encarregado dêsse trabalho. Colocar no eixo do grupo um homem que mal pode erguer uma perna parece-me tonteria de quilometro. *Porque tudo gira á volta do médio-centro, e a sua influencia é decisiva. Arraza-se o jogador, e perdem-se os jogos. Os dirigentes dos clubes persistem nêste criterio — preferencia do jogador bom, mas estropiado, ao jogador mau, mas são. A desculpa é de que não ha outro. Não ha — porque os não fazem, porque se vive a pensar na sementeira do vizinho, esquecendo-se a propria!*

Ha quem atribua á arbitragem influencia no resultado. Evidentemente que esta não foi isenta de erros, sendo o principal a invalidação dum ponto benfiquense conquistado em circunstancias legais. Mais uma vez funcionou mal o metodo de arbitragem que está a ser utilizado — mas nele se persiste. Todavia, ha que sublinhar a dificuldade da tarefa, ontem. E nela insisto, sem me importar com aqueles exaltados *que, no fim dos encontros, insultando o* referee, *não deixam de afirmar:* sempre queremos vêr o que dizem amanhã os jornais. *Como se pudessemos repetir as suas palavras e juizos, provocados algumas vezes pela exaltação — outras pela ignorancia...*

* * *

Certa corrente no futebol português tem tocado a tecla da inferioridade do nosso jogo em relação ao de Espanha. Avulta, como consequencia, o valor do grupo representativo do país vizinho, valor em referencia ao qual os proprios criticos espanhois põem as necessarias reservas. Não navego nas mesmas aguas. Antes da guerra, evidentemente, o desnivel no futebol iberico era acentuado. Mas não se perdem quasi três anos, e três anos que ceifam muita vida de jogadores e afastam outros, sem consequencias. De sorte que, por emquanto, embora a Federação Espanhola se dê a uma tarefa lucida de renovação expressa na organização dos seus Torneios — que não são fechados, antes abrem as portas ao valor e ao esforço dos outros — julgo o futebol português superior. Vi em setembro, o Atletico Aviação em Lisboa, o Sporting em Madrid, e o Benfica em Barcelona, e agora os dois Portugal-Espanha, o das Salesias e o de San Mamés. Falo, portanto, com conhecimento de causa. Ponho de lado os resultados, apenas, e afirmo que somos ao presente superiores, e que o nosso futebol dispõe de unidades que não se topam por agora em Espanha. Perdemos — dir-se-á. Não ha duvida. Mas o futebol português não esteve em potencia *em San Mamés, por causas sobejamente conhecidas. E foi pena. Deixámos fugir uma bela oportunidade de se afirmar a superioridade do presente. Todavia, se não quisermos voltar ao panorama do passado, devemos começar a trabalhar em profundidade, posto que com a devida prudencia, no futebol da nossa terra. Quando não, ao surgirem as realidades, voltará a chorar-se, cantando-se a mesma area do desespero!*

TAVARES DA SILVA

EXIGENCIA INJUSTIFICAVEL

«*Sr. director:* — Duas linhas apenas. Ontem, em S. Carlos, alindado e de ponto em branco e ouro, a nossa primeira orquestra sinfonica, tendo á frente uma figura musical de prestigio, deliciou-nos com um magnifico concerto. Acorri ao nosso teatro lirico, embora o preço das cadeiras fôsse um tanto exagerado... Levei a familia. Faço o possivel por educar os filhos dentro dos bons principios. A musica faz parte dessa educação.

Meu filho, rapagão de 15 anos, frequenta o liceu e é filiado na «Mocidade Portuguesa». Tem orgulho na sua farda. O rapaz, ontem, precisamente, necessitava preparar-se para um ponto escrito. Teve estudo á noite. Os deveres primeiro. Depois do estudo, foi a S. Carlos. Eram dez e meia. Munido do seu bilhete de 25 escudos foi-lhe barrada a entrada. «Que fôsse para o balcão. Só de *lacinho* podia entrar». O rapaz protestou, dizendo que o uniforme era aquele e que não podia pôr *lacinho*. Instou. Um dos porteiros foi consultar um superior. Neste espaço de tempo, um senhor oficial, julgo que da Policia, vendo o rapaz á porta, preguntou-lhe o que desejava. Explicou-lhe o caso. Imediatamente o mandou entrar.

Não acha exagero, senhor director? *Esta* do *lacinho* na farda da «M. P.» não está má...

Aproveite este incidente e diga qualquer coisa no seu «Diario de Lisboa», meu companheiro de todas as noites vai para vinte e um anos.

Seu velho admirador e leitor, *Antonio Paciencia*».

PROCISSÃO DE PENITENCIA

na Costa da Caparica

Na Costa da Caparica devem realizar-se no proximo dia 5 de abril actos religiosos de penitencia a implorar a misericordia divina para os pobres pescadores da praia e para todos os paroquianos do Monte da Caparica.

De manhã, pelas 9 horas, na capelinha da praia, celebrar-se-á missa com comunhão geral de desagravo, pratica pelo rev. prior padre Baltazar de Carvalho e benção eucaristica.

Pelas 17 horas, sairá a procissão com as imagens de Nosso Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, que percorrerá as ruas do povoado.

No final pregará o rev. prior e far-se-ão preces pela paz e pela nossa patria.

BOLSA DE LISBOA

24 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	927$00	925$00	928$00
Consolidado 4 % T. 10.	945$00	944$00	946$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	—	[illegible]	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.141$00	1.144$00	1.145$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.041$00	1.045$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	962$50	960$00	—
Externas 1.ª serie.......	—	1.350$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie......	—	1.350$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.365$00	1.390$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	121$50	121$00	122$00
Centenarios 4 %.......	1.889$00	1.888$00	1.890$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port...	—	363$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p.....	—	—	1.087$00
Fidelidade	—	18.000$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port......	—	—	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo..........	—	—	365$00
Cimentos Leiria T. p...	380$00	375$00	385$00
Credito Predial port...	8$70	8$60	8$90
Gás e Electricidade cp.	145$50	145$00	146$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	[illegible]
Alto Alentejo cupão....	—	—	390$00
Industria Aliança	—	124$00	—
Portugal e Colonias ...	72$50	72$20	72$50
Nacional Navegação T. p.	277$50	277$00	278$00
Colonial de Navegação .	—	166$00	176$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	[illegible]	
In. Farmaceutica.......	—	330$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	—	297$00	305$00
Tabacos de Portugal...	—	298$00	303$00
União Electrica Portug.	222$00	222$00	—
Cassequel.	—	303$00	310$00
Agricola das Neves.....	—	225$00	240$00
Agricultura Colonial ...	—	140$00	—
Açucar de Angola......	—	531$00	545$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	84$00	88$50	90$00
Ilha do Principe........	215$00	214$50	215$50
Zambezia T. 25.........	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	500$00	504$00
Norte de Portugal 5 % .	—	102$50	103$00
C. P. 6 %...............	106$00	105$50	106$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	110$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	—	980$00
União Elect. Port. 5 % .	—	104$00	106$00
Buzi 5 1|2 T. p.......	—	107$00	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	101$00	100$00	—

CASA QUEY

Antigo «Ás» das Meias

Mieux vaut porter des forts Okey
Que manger chat e chien enragés
Il faut remédier aux dificultés
En achetant vos bas à la Casa Quey

Maison Française — Rua Serpa Pinto, 16, c.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

SOBRETUDO LEVE PADRÕES EXCLUSIVOS **«AQUALSIC»** **A MARCA PREFERIDA** À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

La Valetta

voltou ontem a ser atacada por aviões alemães e italianos

ROMA, 24—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «A base naval de La Valetta (Malta) foi atacada, sem cessar, por formações do corpo aereo alemão, escoltadas por aviões de «caça» italianos e alemães. Além de instalações no porto e dum deposito de «mazout», um cruzador, 2 vapores de grande tonelagem, e 3 barcos de media tonelagem, foram atingidos muitas vezes, com bombas de grosso calibre. No decurso de um combate aereo, os aviões de «caça» italianos abateram 4 aviões inimigos monoplanos».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 24.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No Mediterraneo, aviões alemães atacaram dois cargueiros britanicos tendo cada um 6.000 toneladas, entre os quais um petroleiro. Este navio-cisterna foi visto em via de se afundar. O segundo cargueiro ficou no local sériamente danificado.

Dois ataques eficazes foram vibrados contra o porto de La Valetta, onde cinco grandes vapores e cargueiros foram atingidos por bombas pesadas e do maior calibre. Um cruzador ligeiro recebeu ali três golpes em cheio. Foram destruidas instalações e «stocks» de petroleo. Os aviões de «caça» italianos, cooperando com os nossos, abateram quatro «Hurricane».—(D. N. B.)

A posição da Yugo-Eslavia

(Continuação da pagina central)

2.º—Existe na Yugo-Eslavia oposição á adesão ao Pacto. O correspondente em Belgrado do «Neue Zurcher» descreve esta oposição da seguinte forma: «A oposição concentra-se, principalmente, nos circulos servios: renascem, em volta deste ponto, as divergencias de vistas entre servios e croatas, sendo estes ultimos mais favoraveis á colaboração com o «eixo». Esta situação è ainda complicada por certas diferencas de ordem constitucional regional; Matchek tem poderes para decidir, autoritariamente, em nome da Croacia, ao passo que Tsvckovitch depende da constelação politica dos Partidos da Servia, que sob uma forma ditatorial conserva tradições da politica democracita.

3.º—Por motivos tanto de politica interna como externa, os yugo-eslavos parecem ter interesse em encontrar rapidamente uma solução para a crise ministerial. Sob o ponto de vista externo, um telegrama de Belgrado para o «Neue Zurcher» assinala o perigo que há em «melindrar o Reich no caso da adesão da Yugo-Eslavia ao Pacto se não assinar antes da chegada de Matsuoka a Berlim».

Sob o ponto de vista interno as manifestações de oposição á politica do governo não parecem ser de natureza a influir sôbre as decisões já tomadas pelos dirigentes, mas estes não têm, certamente qualquer interêsse em correr o risco de as ver continuar, mantendo uma situação de incerteza em virtude da continuação da crise ministerial.—(Havas—O. F. I.).

Os ministros yugo-eslavos devem partir ainda hoje para Viena

BELGRADO, 24.—Anuncia-se que está preparado um comboio especial para partir a todo o momento para Viena com Ovetkovich, presidente do Conselho da Yugo-Eslavia, Cincar Markovitch, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Von Heeren, representante diplomatico do Reich em Belgrado. Supõe-se que será amanhã assinado o pacto entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha. Salvo qualquer motivo imprevisto, o referido comboio especial partirá para Viena cêrca das 18 horas de hoje.—(United Press).

O acôrdo assina-se amanhã, ás 12 horas

BELGRADO, 24.—Amanhã, ás 12 horas, é assinado o texto de adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido.—(Havas).

As fôrças mecanizadas

alemãs e italianas operam em comum no deserto da Syrte

BERLIM, 24—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na Africa do Norte, aviões de reconhecimento atacaram concentrações de tropas inimigas, lançando fogo a «stocks» de gasolina descarregados numa «gare».

Tropas motorizadas italianas e alemãs exploraram em comum o lado oriental do deserto da Syrte».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, acções de destacamentos mecanizados alemães nas margens do deserto de Syrte.

Destacamentos do corpo aereo alemão bombardearam e metralharam, na Cirenaica, concentrações de elementos mecanizados.

No Egeu, os nossos aviões de «caça» atacaram uma base aerea inimiga, na Ilha de Creta, incendiando um avião no solo, e danificando muitos outros. A aviação alemã afundou um barco cisterna de 6 mil toneladas, e danificaram gravemente, outros navios mercantes inimigos.

Na Africa Oriental, o inimigo renovou, no sector de Keren, encarniçados ataques, na tarde de 22 e manhã de 23 de março, sendo, porém, repelido em toda a parte, com pesadas perdas, abandonando nas nossas mãos um galhardete da legião estrangeira».—(R. R.).

Intensifica-se a vigilancia

ao longo das costas de Inglaterra

LONDRES, 24.—Nos ultimos dias têm sido muito reforçadas as guarnições militares ao longo de toda a costa britanica, principalmente a do canal da Mancha e do Mar do Norte. Intensificam-se ali novos e importantes trabalhos de fortificação. As forças aereas e navais encarregadas da defesa da mesma costa foram tambem bastante aumentadas nos ultimos dias e por toda a parte nota-se uma febril actividade belica.

As autoridades militares britanicas interrogadas sobre o assunto dizem que, com a Primavera, a Inglaterra tem de tomar todas as precauções para poder repelir, pronta e eficientemente, qualquer tentativa de invasão ás ilhas britanicas.—(United Press).

«Raid» inglês

a Berlim e acção de aviões germanicos contra a Inglaterra

BERLIM, 24.—As forças aereas britanicas realizaram ontem á noite um «raid» contra Berlim, lançando muitos bombas altamente explosivas e incendiarias.—(United Press).

A informação inglesa

LONDRES, 24.—Durante a noite de ontem para hoje, formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram objectivos militares na região de Berlim e outras cidades na Alemanha do noroeste.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 24.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«Durante a noite passada operaram sôbre territorio da Grã-Bretanha aviões inimigos apenas em numero reduzido. Foram lançadas bombas em pequeno numero na Inglaterra Oriental de que resultaram estragos em casas de habitação e algumas vitimas».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 24.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Submarinos operando no Atlantico Norte afundaram 27.500 toneladas de navios mercantes inimigos, entre os quais um petroleiro.

A arma aerea tambem lutou contra a navegação britanica com sucesso no Mar do Norte, no Atlantico e no Mediterraneo.

Aviões de reconhecimento afundaram ao largo das Orcades e das ilhas Faroe dois pequenos navios mercantes num total de 2.500 toneladas. No dominio maritimo das ilhas Shetland, um cargueiro armado de 6.000 toneladas foi combatido com exito por um ataque a vôo raso.

De três bombardeiros que pela tarde de 23 atacaram o litoral holandês, foram abatidos pelos nossos «caças» dois Bristol-Blenheim.

O inimigo efectuou um «raid» esta noite na Alemanha do Norte e atacou a capital do Reich. Em diferentes bairros de habitação de Berlim, foram lançadas de grande altitude bombas incendiarias e explosivas, que nalguns pontos provocaram incendios em telhados. Não houve danos militares. Alguns civis morreram e varios ficaram feridos. Todos eles encontravam-se fora dos abrigos.

Além dos quatro aviões de «caça», abatidos no Mediterraneo, o inimigo perdeu mais três aviões. Faltam seis aviões alemães.—(D. N. B.).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

Verifica-se, porém, ao mesmo tempo uma tendencia crescente para exigir um auxilio praticamente eficiente para esses transportes, ponto de vista que é exposto pelo «San Francisco Chronicle» nos seguintes termos:—«Se a Grã-Bretanha não pode dispôr de navios, devemos nós pô-los á sua disposição; se a Grã-Bretanha não pode proteger os seus «comboios» devemos nós fazê-lo. Os materiais a fornecer devem lá chegar ainda que tenhamos que os transportar a nado. Os Estados Unidos da America do Norte estão resolvidos a ir até ao fim sem admitir quaisquer limites. Se é necessario dar protecção a «comboios» de navios, a Marinha de Guerra norte-americana deve prestá-la. Poucas duvidas restam de que essa necessidade exista e tambem não há duvida nenhuma de que a Marinha de Guerra deseja ao maximo fazê-lo e está pronta para o fazer».—(E. T.).

Chegou pelo ar a Inglaterra um grande bombardeiro americano

LONDRES, 24.—Chegou a um aeroporto britanico, depois dum vôo continuo através do Atlantico, o primeiro dos novos quadrimotores de bombardeamento do tipo «Consolidated Liberator». Este tipo de avião corresponde a um dos aparelhos de bombardeamento mais pesados e mais poderosos que até hoje têm entrado ao serviço da guerra em qualquer país. O pessoal que o trouxe através do Atlantico, foi constituido por tecnicos ingleses, que tinham seguido ha alguns meses para as fabricas da California, a-fim-de assistir á construção desses elementos gigantescos da arma aerea e ao mesmo tempo para serem instrutores sobre a forma de os manobrar, conduzir e conservar.

Ainda no decurso do decorrer desta semana esses tecnicos iniciarão, provavelmente, a instrução dos pilotos e das tripulações que neles hão-de servir de modo a dá-los por prontos no mais curto praso de tempo possivel. O avião «Liberator» é equipado por quatro motores de 12 mil H. P. e tem a possibilidade de se manter no ar durante 16 horas, em vôo continuo. A sua velocidade maxima excede 300 milhas por hora e a de cruzeiro é de 230 milhas. Desta maneira o seu raio de acção atinge cêrca de 3 mil milhas, ou sejam 4.800 quilometros, o que é mais do que suficiente para lhes permitir que vão realizar ataques sobre tropas inimigas na Albania ou na Africa do Norte e regressarem de novo ás suas bases na Grã-Bretanha, em vôo unico. O aparelho completamente carregado, compreendendo o municiamento de 4 toneladas de bombas, tem um pêso superior a 17 toneladas. O seu armamento é poderoso permitindo-lhe lutar contra varios aviões de «caça» que o ataquem simultaneamente. A sua tripulação é de 6 a 9 homens, conforme a missão a desempenhar.—(E. T.).

O vice-presidente

da Assembleia Nacional da Turquia explica ao povo a atitude do país

IZTAMBUL, 24.—O vice-presidente da Assembleia Nacional turca M. Guenaltay, no discurso inaugural duma campanha destinada a explicar ao povo a politica interna e externa seguida pelo governo, formulou pela primeira vez, com caracter semi-oficial, o modo de pensar da Turquia sobre as potencias do «eixo» e a admissão da guerra nos Balcans como um facto inevitavel. Esse discurso foi pronunciado em Andrinopla, perto da fronteira bulgara.

M. Guenaltay começou por atribuir ás potencias do «eixo» o desejo de dominarem o mundo, e depois recordou que a ocupação da Albania pela Italia foi considerada como o primeiro acto de agressão contra a Turquia.

Referindo-se á infiltração sucessiva e ocupação da Alemanha em paises balcanicos, o vice-presidente da Assembleia Nacional exprimiu a sua opinião nos seguintes termos: «Nós sabemos que a guerra se aproxima, e se a guerra se contaminar á Turquia não será por nossa culpa. E porque a Turquia sabe o que se prepara, acrescentou, pôs-se ao lado das nações que defendem a liberdade, o que se torna manifesto e evidente no que diz respeito á aliança anglo-turca».—(E. T.).

A atitude da Russia perante a Turquia

LONDRES, 24.—Nos circulos oficiais londrinos guarda-se reserva quanto ás noticias vindas de Ankara de que a Russia garantiu por escrito á Turquia que dela nada tem a recear, se tomar a decisão de fazer a guerra.

Noticias desta natureza têm muitas vezes induzido em erro no passado, de forma que nos circulos oficiais não se gasta tempo com a discussão de tais noticias, emquanto elas não forem confirmadas por Moscovo.

Entretanto, nas esferas não oficiais londrinas ha a impressão de que as informações recebidas podem muito bem corresponder á atitude russa para com a Turquia.

«Se assim fôr—escreve no seu jornal, o redactor diplomatico do «Daily Telegraph»—esse facto não deixaria de ter um efeito de altissima importancia na situação geral. A situação da Turquia quanto á defesa do seu territorio tornar-se-ía, imediatamente, mais facil com o reforço correspondente da sua atitude em presença de qualquer ameaça da parte das nações do «eixo». Igualmente, importantes seriam as repercussões na Yugo-Eslavia, onde ele constituiria o estimulo mais valioso para a maré crescente de antagonismo contra a assinatura de qualquer pacto com a Alemanha e com a Italia».—(Exchange Telegraph).

A ocupação da Bulgaria pelos alemães

BERLIM, 24.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Bulgaria, os movimentos das nossas tropas continuam segundo o programa».—(D. N. B.).

IMAGENS DA GUERRA

O n.º 18 da revista de actualidades internacionais «A Esfera», hoje posto á venda, publica uma sugestiva dupla pagina com gravuras referentes ao fabrico de canhões, espingardas, granadas, bombas para a Aviação e peças antiaereas na Alemanha. Insere igualmente gravuras dalguns dos mais famosos aviões modernos do Reich, de aspectos da nova Chancelaria alemã, das montanhas do Epiro, onde se desenrolaram operações entre os italianos e os gregos, de acontecimentos na Bulgaria, além duma pagina grafica de actualidades internacionais. Pedidos para a rua do Alecrim, 65, (telefone 2 1276).

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO